



Proteção contra Impacto

LINHA ESSENCIAL

EXTREME couro



ISO 23388

ISO 23407



4343FP

X2XXXX



DESCRIÇÃO

Luva de segurança confeccionada em couro caprino, palma em gel de silicone, com forro e costura em Kevlar®, e protetores contra impacto em TPR na face dorsal (metacarpos) e na face dorsal dos dedos (falanges).



VANTAGENS E BENEFÍCIOS

Proteção e maleabilidade para atividades que exigem tato para operar painéis e botoeiras ou trabalhos com ferramentas manuais. Proteção contra prensamento* e batidas (impacto)* na alimentação de linhas produtivas. Resistência térmica até 250°C**.

CÓDIGO:

DA-43.200

CA (valido até):

52.464 (10/07/2030)

COMPOSIÇÃO:

Couro caprino, Kevlar® e TPR.

TAMANHOS:

XP (6) | P (7) | M (8) | G (9) | XG (10) | XXG (11)

COR:

Natural (couro) com azul

EMBALAGEM:

1 par | pacote 12 pares | caixa máster 72 pares

VALIDADE (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação



RECOMENDADO PARA

Trabalhos e serviços de montagem, manutenção, operações logísticas com risco de prensamento*, motociclistas, peças com alta temperatura até 250°C**. Indústria petroquímica, mineração e automobilística.



INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.



**Proteção contra Impacto**

LINHA ESSENCIAL

**RESULTADO NORMAS TÉCNICAS**

Luvas testadas no L. A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle Qualidade Ltda.

Norma ISO 23388:2018 (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: SAU/ID-408.731/1/B/25

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 4343FP, onde:

- 4 Resistência à abrasão;
- 3 Resistência ao corte por lâmina;
- 4 Resistência ao rasgamento;
- 3 Resistência à perfuração por punção;
- F Resistência ao corte TDM;
- P Proteção contra impacto.

* Requisitos do item 8 da norma ISO 23388:2019. Avisos: proteção limitada ao manuseio de objetos ou cargas leves. A luva não protege as mãos do usuário contra o impacto ou prensamento provocados por máquinas ou equipamentos. A proteção contra impacto não vale para os dedos. É proibido usar luvas, quando houver risco de prender a mão em peças móveis de máquinas. Mantenha as luvas afastadas das partes em movimento de máquinas e ferramentas, evitando que se prendam ou enrosquem, pois podem causar lesões graves. Os níveis de desempenho obtidos nos ensaios não refletem apenas a proteção da camada externa da luva.

Norma ISO 23407:2021 (riscos térmicos)

Nº. Laudo: SAU/ID-408.731/2/25

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X2XXXX, onde:

- X Resistência ao fogo;
- 2 Resistência ao calor de contato;
- X Resistência ao calor convectivo;
- X Resistência ao calor radiante;
- X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

** De acordo com os ensaios da norma ISO 23407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.

Ensaio Complementares

Luvas testadas no Intertek Testing Services Shenzhen Ltd.

Norma ANSI/ISEA 105-2016: Resistência ao corte (método ASTM F2992-15)

Relatório de Ensaio:

O teste varia de níveis de resistência ao corte de A1 a A9

Classificação: A5

Norma ANSI/ISEA 138-2019: Proteção contra impactos em articulações e dedos

Relatório de Ensaio:

O teste varia de níveis de impacto de níveis 1 a 3

Classificação do metacarpo: Nível 2

Classificação das falanges: Nível 2

**DESCARTE ADEQUADO DO EPI**

A luva deve ser descartada conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da empresa, em atendimento à Lei Federal nº 12.305/2010. Se estiver contaminada com produtos químicos ou tóxicos, é classificada como resíduo Classe I (perigoso) e deve ser enviada para coprocessamento ou incineração. Caso não esteja contaminada, é considerada Classe II (não perigosa) e deve ser destinada a aterro sanitário.

**DURABILIDADE / VIDA ÚTIL**

A vida útil das luvas de segurança é indeterminada, pois depende de fatores como tipo de atividade, frequência de uso, material manipulado, cuidados do usuário e observância das instruções de uso. A durabilidade só pode ser definida por testes práticos no local de trabalho. As luvas devem ser substituídas quando estiverem danificadas, e os limites de resistência estabelecidos nos ensaios devem ser respeitados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento
pelo aplicativo mob EPI

